



**LATAM Airlines Group S.A.**  
Companhia Estrangeira – CVM nº 80128  
CNPJ nº 33.937.681/0001-78  
Avenida Presidente Riesco nº 5711, 20º andar  
Santiago, Chile

#### **FATO RELEVANTE**

A **LATAM Airlines Group S.A.** (“LATAM” ou “Companhia”), de acordo com as disposições da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 03 de janeiro de 2002, conforme alterada e, em atendimento às disposições do Artigo 9º e inciso segundo do Artigo 10º da Lei de Mercado de Valores chilena nº 18.045, da *Norma de Carácter General* nº 30, ambas emitidas pela Superintendência de Valores Seguros - SVS do Chile, sob o nº de registro 306, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral o seguinte FATO RELEVANTE:

Nesta data e sem prejuízo da emissão das correspondentes demonstrações financeiras dentro dos prazos aplicáveis para este efeito, o Comitê de Diretores e o Conselho de Administração da LATAM aprovaram a publicação, na forma deste fato relevante, das informações financeiras anexa a esta comunicação, cuja publicação nos jornais fica dispensada. Este comunicado corresponde à informação financeira resumida das Demonstrações de Resultados e do Balanço Consolidado da Companhia e incorpora, ainda, uma explicação qualitativa de desempenho operacional tanto do ano, como do quarto trimestre terminado em 31 de dezembro de 2015.

Esclarece-se que a LATAM proporciona estas informações financeiras a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, com a finalidade de entregar-lhes informações precisas, suficiente e em tempo hábil, antes da entrega das respectivas demonstrações financeiras de acordo com os prazos aplicáveis para este efeito.

Finalmente, salienta que estas informações financeiras não substituem tampouco modificam as correspondentes demonstrações financeiras da Companhia, as quais serão entregues para os efeitos do ano de 2015, dentro dos prazos previstos nas normas da Superintendência de Valores e Seguros – SVS do Chile.

São Paulo, 08 de março de 2016.

**Enrique Cueto Plaza**  
Vice Presidente Executivo  
LATAM Airlines Group S.A.



## **GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA MARGEM OPERACIONAL DE 6,2% NO QUARTO TRIMESTRE E DE 5,1% NO ANO DE 2015**

Santiago, Chile, 08 de março de 2016 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM33), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados e não auditados para o quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2015. Os termos “LATAM” ou “Companhia” referem-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 3,85/US\$ 1,00.

### **DESTAQUES**

- O Grupo Latam Airlines registrou lucro operacional de US\$ 149,2 milhões no quarto trimestre e US\$ 513,9 milhões no ano de 2015. A margem operacional foi de 6,2% no trimestre e de 5,1% no ano, ligeiramente acima do limite superior do guidance anunciado pela Companhia e 1,0 p.p. acima da margem registrada em 2014. A melhora dos resultados da LATAM é explicada principalmente pela forte redução dos custos operacionais associada à queda no preço dos combustíveis, além dos esforços contínuos da Companhia para controle de custos e o efeito positivo da desvalorização das moedas locais sobre os custos. O custo por ASK-equivalente diminuiu 20,5% em relação ao quarto trimestre de 2014.
- A LATAM reportou um prejuízo líquido de US\$ 16,3 milhões no quarto trimestre de 2015, em comparação com o ganho de US\$ 98,3 milhões no quarto trimestre de 2014. O resultado em 2015 inclui uma despesa não-recorrente de US\$ 71,0 milhões de custos com devolução de aeronaves, relacionados principalmente à desativação gradual da frota de aeronaves Airbus A330, que deve ocorrer ao longo de 2016, bem como uma perda cambial de US\$ 57,1 milhões referente à desvalorização do peso argentino e do bolívar venezuelano.
- No acumulado do ano, a LATAM registrou prejuízo líquido de US\$ 219,2 milhões, comparado a um prejuízo líquido de US\$ 109,8 milhões no ano de 2014. O resultado não operacional inclui uma despesa líquida com variação cambial, sem efeito caixa, de US\$ 467,9 milhões, refletindo principalmente a desvalorização de 49,0% do Real no ano.
- Tendo em vista o ambiente econômico desafiador no Brasil e a consequente desaceleração do setor aéreo, a TAM reduziu sua oferta no mercado doméstico brasileiro em 9,4% no último trimestre de 2015 e 2,5% no ano. Apesar da TAM ter reduzido a capacidade doméstica em 2015, ela manteve a liderança de mercado medida em RPK. Além disso, a Companhia intensificou a redução planejada da oferta no Brasil para 2016, com alteração do guidance, que passou de uma redução de 6% a 9% na oferta para uma redução de 8% a 10% em relação a 2015. Adicionalmente, a LATAM reduziu sua expectativa de aumento da oferta em seu guidance para rotas internacionais em 2016, que passou de 4% a 6% para 3% a 5% de aumento, também explicado pela redução adicional do ASK em rotas de e para o Brasil.
- Em março de 2016, a LATAM alcançou uma redução de US\$ 2,9 bilhões em compromissos de frota para o período de 2016 a 2018, o que representa uma diminuição de 37% em relação ao ano passado.



A redução está em linha com os planos anunciados anteriormente pela Companhia de reduzir em 40% seus compromissos de frota para tal período, e representa uma diminuição adicional de US\$ 1,0 bilhão em relação ao plano de frota anunciado em novembro de 2015. Além de um este plano, a Companhia vendeu quatro Airbus A330, retornou três Airbus A330, um Boeing 767, quatro Airbus A320 e subarrendou 1 Boeing 777 cargueiro para outra operadora durante 2015, e continua buscando oportunidades para ajustar seus compromissos de frota para além além do anúncio de US\$ 3 bilhões.

- Em janeiro de 2016, o Grupo LATAM Airlines deu início a dois acordos de joint venture: o primeiro com a American Airlines, e o segundo com a IAG (British Airways e Iberia). Os acordos deverão melhorar a conectividade entre a América do Sul e os Estados Unidos/Canadá e a Europa. Com isso, a LATAM passará a oferecer a melhor malha de conexões para passageiros com origem ou destino na América Latina.

### **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2015**

“O ano de 2015 foi desafiador para o setor aéreo na América do Sul e, principalmente, no Brasil. Apesar da desaceleração do crescimento econômico na região e da desvalorização de todas as moedas locais, a LATAM conseguiu melhorar seu resultado operacional em 1 p.p. em relação a 2014, como resultado do nosso foco na disciplina de custos e melhora da malha”, destacou Enrique Cueto, CEO da LATAM.

As ações em curso visando à redução dos custos da Companhia, lançadas em 2014, promoveram o aumento da eficiência no trimestre e ao longo de 2015. No ano, a LATAM alcançou uma redução de custos de aproximadamente US\$ 325 milhões, superando sua expectativa inicial. Além do aumento de eficiência, os custos operacionais foram ainda impactados positivamente pela desvalorização das moedas locais, levando a redução de 11,5% no custo por ASK-equivalente (excluindo combustível) em 2015.

A LATAM avançou ainda na melhoria da experiência dos passageiros, e segue fortemente comprometida em oferecer o melhor atendimento antes e durante o voo, criando uma experiência diferenciada para o cliente, assim como uma vantagem competitiva. A LATAM prioriza os seus clientes, colocando-os no centro dos seus planos estratégicos. A empresa já começou a mudar a forma como trabalha, priorizando a estratégia de longo prazo e o impacto no cliente ao implementar ferramentas mais fortes e inovadoras, tais como o sistema de entretenimento sem fio para dispositivos pessoais e o novo aplicativo LAN e TAM, que permite que os passageiros sejam responsáveis pela sua própria jornada. Além disso, no quarto trimestre de 2015, a LATAM distribuiu mais de 1 mil tablets para seus pilotos e tripulação de bordo, e mais de 2 mil tablets aos líderes de serviço de bordo, todos equipados com um software especialmente criado para aumentar a eficiência da navegação, consolidando em único local - e digitalmente - todas as informações relevantes. A LATAM lançou ainda um novo serviço em seu website, o “Reagende seu Voo”, que permite aos clientes escolher a melhor opção de voo em caso de atrasos ou contingências. Vale destacar ainda que, em continuidade à migração gradual para a marca LATAM, a Companhia lançou os novos uniformes da tripulação de bordo, que serão testados durante três semanas em sete países diferentes.

A Companhia encerrou o ano com um índice de pontualidade de 85,6% em seus voos, uma melhora de 0,8 p.p. em relação ao ano anterior. A melhora reflete principalmente o aumento de 2,9 p.p. no índice de pontualidade das operações domésticas no Brasil.

Em linha com o seu foco em ajustar a oferta no mercado brasileiro às condições atuais de mercado e na recuperação dos yields, a Companhia revisou o seu guidance de oferta, medida em ASK, para o ano tanto nas operações domésticas quanto nas internacionais. Nas rotas domésticas dentro do Brasil, o guidance de oferta



foi revisado de uma diminuição de 6%-9% para uma redução de 8%-10%, mantendo a conectividade oferecida aos passageiros, bem como o reforço contínuo dos hubs em Brasília e São Paulo / Guarulhos. Já o ASK em rotas internacionais para o ano de 2016 deve aumentar entre 3% e 5%, em comparação à expectativa anterior de aumento de 4% a 6%. O ajuste deve-se à redução de aproximadamente 25% nas rotas internacionais entre o Brasil e a América do Norte no segundo semestre de 2016. Enquanto isso, seguimos buscando oportunidades de crescimento e níveis de demanda satisfatórios nos mercados de língua espanhola em que a LATAM opera na América do Sul, onde esperamos um aumento da oferta tanto em rotas internacionais quanto domésticas. O ASK nas operações domésticas de países de língua espanhola deve crescer entre 6% e 8% em 2016.

Com relação ao desenvolvimento da malha da LATAM, foram assinados dois acordos com o objetivo de estreitar a parceria com a American Airlines Group e com a IAG (British Airways e Iberia), ambos membros da aliança **oneworld**. Os acordos deverão melhorar a conectividade entre a América do Sul e os Estados Unidos/Canadá e entre a América do Sul e a Europa, garantindo aos passageiros acesso a uma malha de mais de 420 destinos. Ambos os acordos estão sujeitos à aprovação de órgãos regulatórios de diversos países, o que pode levar de 12 a 18 meses.

A Companhia espera que 2016 seja um ano desafiador para os mercados latino-americanos de uma maneira geral, e segue avaliando constantemente oportunidades de racionalização da oferta em toda a malha, principalmente no Brasil. Nesse sentido, é certo que a captura de eficiências de custos é essencial e, ao mesmo tempo em que buscará incansavelmente tais economias, a LATAM manterá a experiência do cliente no centro das suas decisões estratégicas. Adicionalmente, seguirá buscando oportunidades de redução de despesas, mantendo a todo o momento níveis adequados de liquidez.

## **COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2015**

A receita total no quarto trimestre de 2015 foi de US\$ 2.407,0 milhões, comparada à receita de US\$ 3.104,7 milhões registrada no quarto trimestre de 2014. A diminuição de 22,5% reflete a redução de 21,8% nas receitas de passageiros e de 26,8% nas receitas de carga, além da queda de 20,7% em outras receitas. No trimestre, as receitas de passageiros e cargas corresponderam a 82,1% e 13,9% das receitas operacionais totais, respectivamente.

Em 2015, a Companhia registrou receita total de US\$ 10.125,8 milhões, comparado a US\$ 12.471,1 milhões em 2014. A queda de 18,8% é explicada pela diminuição de 19,0% nas receitas de passageiros e de 22,4% nas receitas de carga, parcialmente compensada por um aumento de 2,2% em outras receitas. No ano de 2015, as receitas de passageiros e carga corresponderam a 83,1% e 13,1% das receitas operacionais totais, respectivamente.

A queda de 21,8% nas **receitas de passageiros** no trimestre reflete o aumento de 3,4% na oferta, compensado pela redução de 24,4% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK) em relação ao quarto trimestre de 2014. A diminuição do RASK é explicada pela queda de 23,6% nos yields, já que a taxa de ocupação registrou apenas uma leve diminuição de 0,9 p.p., atingindo 82,9%. O desempenho dos yields segue impactado negativamente pelo fraco cenário macroeconômico na América do Sul e pela desvalorização das moedas locais, principalmente do Real.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	4Q15	% Variação	4Q15	% Variação	4Q15	% Variação
Doméstico SSC	8,0	-13,3%	5.900	5,5%	81,5%	0.2 pp
Doméstico Brasil	5,1	-37,8% *	10.321	-9,4%	81,8%	-1.2 pp
Internacional	5,7	-22,8%	18.358	11,6%	83,9%	-1.1 pp
<b>Total</b>	<b>5,7</b>	<b>-24,4%</b>	<b>34.579</b>	<b>3,4%</b>	<b>82,9%</b>	<b>-0,9</b>

\*A RASK no mercado doméstico brasileiro diminuiu 2,3% em BRL

Obs.: as receitas incluem receita de passageiros, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No quarto trimestre de 2015, a demanda nas operações domésticas do Grupo nos países de língua espanhola (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiu avançando moderadamente, com aumento de 5,8% no tráfego de passageiros, medido em RPK. A oferta de passageiros medida em assento-quilômetro oferecido (ASK) aumentou 5,5% no trimestre, impulsionada pelo crescimento no Peru e Argentina, somado à melhora de 0,2 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 81,5%. No trimestre, o RASK sofreu impacto do ambiente negativo de precificação na maioria dos mercados, bem como da desvalorização das moedas locais, com destaque para o Peso colombiano, argentino e chileno, que registraram desvalorização de 40,5%, 19,4% e 16,6%, respectivamente. Esses fatores levaram a uma redução de 13,3% na receita por ASK em dólares em relação ao quarto trimestre de 2014.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a TAM diminuiu a oferta em 9,4% no quarto trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, sendo este o maior corte de oferta do setor. O tráfego medido em RPK registrou queda de 10,8%, levando a uma redução de 1,2 p.p. na taxa de ocupação, que permaneceu em níveis saudáveis de 81,8%. A receita por ASK registrou leve redução de 2,3% no quarto trimestre de 2015, quando medida em Reais. Em Dólares, a receita unitária da TAM sofreu um impacto adicional da desvalorização de 50,8% do Real no trimestre em relação ao quarto trimestre de 2014.

No trimestre, a oferta da LATAM em voos internacionais medida em ASK aumentou 11,6%, buscando, principalmente, fortalecer nossos hubs internacionais e nossas rotas para o Caribe. Ainda assim, a Companhia registrou redução da oferta em rotas de menor demanda, inclusive nas operações entre o Brasil e os Estados Unidos. O tráfego registrou aumento de 10,1%, e a taxa de ocupação nas operações de passageiros atingiu sólidos 83,9%. Ao longo do trimestre, os yields seguiram pressionados principalmente nas operações de e para o Brasil, devido à piora da demanda local por viagens internacionais, explicada pela desvalorização e volatilidade da moeda brasileira. A Companhia segue administrando a situação por meio da redução da oferta em rotas selecionadas, principalmente entre o Brasil e os Estados Unidos, e também por meio do ajuste do seu mix de ponto de venda dentro da região, priorizando mercados de maior demanda. As receitas por ASK na operação internacional de passageiros diminuíram 22,8% em relação ao quarto trimestre de 2014.

As **receitas de carga** foram 26,8% menores no trimestre, influenciadas pela queda de 13,4% no volume de carga transportada e pela diminuição de 15,4% nos yields em relação ao quarto trimestre de 2014. O período registrou, mais uma vez, baixa demanda por transporte de carga, principalmente nas operações doméstica e internacional no Brasil. Além disso, o tráfego de carga no aeroporto de São Paulo/ Guarulhos foi afetado por uma greve dos funcionários aduaneiros. A pressão sobre os yields de carga persistiu durante o trimestre, principalmente devido ao cenário competitivo, à desvalorização das moedas locais (principalmente o Real e o

Euro) e ao menor repasse de combustível, refletindo a queda no preço deste insumo. Com isso, a receita de carga por ATK no quarto trimestre teve redução de 24,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia segue ajustando a oferta em aeronaves de carga, e se concentra em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). No quarto trimestre, a oferta de carga medida em ATK diminuiu 2,4%, refletindo uma redução de 13,3% na operação de aeronaves de carga.

**Outras receitas** atingiram US\$ 95,9 milhões no quarto trimestre de 2015, uma queda de 20,7% em relação ao quarto trimestre de 2014, impactada por um ganho US\$ 14,0 milhões com a venda de ativos no trimestre do ano anterior. Na Multiplus, a receita em dólares registrou queda de 9,6%.

As **despesas operacionais** totalizaram US\$ 2.257,9 milhões no quarto trimestre de 2015, uma redução de 20,4% em relação ao quarto trimestre de 2014. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) diminuiu 20,5%, apesar do efeito da redução de 42,8% no preço médio do combustível (inclui hedge). Excluindo os gastos com combustível, o custo por ASK-equivalente diminuiu 8,0%, devido principalmente ao programa de redução de custos em curso, além do efeito positivo da desvalorização cambial sobre os custos denominados em moedas locais. Os principais fatores que contribuíram para as variações das despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** diminuição de 12,3% apesar do ganho não-recorrente de US\$ 108,0 milhões no quarto trimestre de 2014, relacionado ao não-pagamento do bônus por desempenho. A redução é explicada pela diminuição de 2,7% no número médio de funcionários, em linha com a redução da oferta no Brasil e com as iniciativas de eficiência sendo implementadas em toda a Companhia. A redução reflete ainda o impacto positivo da desvalorização das moedas locais (principalmente do Real) no período, além da reversão de uma reserva de US\$ 37 milhões relacionada ao pagamento parcial do bônus por desempenho de 2015.
- **Custos com combustíveis:** redução de 43,4%, refletindo basicamente a diminuição de 40,8% no preço médio do combustível (exclui hedge) em relação ao quarto trimestre de 2014 e a queda de 2,0% no consumo por ASK-equivalente na mesma comparação, principalmente por conta dos programas de eficiência de combustível e da frota cada vez mais eficiente. Este resultado foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de um resultado negativo de hedge de combustível no valor de US\$ 40,5 milhões, comparado a um resultado também negativo de hedge de combustível de US\$ 103,8 milhões no quarto trimestre de 2014. A Companhia reconheceu ainda um ganho de US\$ 7,6 milhões relacionado a contratos de hedge cambial, comparado a um ganho de US\$ 10,2 milhões no mesmo período do ano anterior.
- **Comissões pagas a agentes:** aumento de 9,4%, devido a um investimento de certos contingências fiscais durante o quarto trimestre de 2014, parcialmente compensada pelas comissões de passageiros e de carga inferiores a agentes durante o ano tanto na LAN quanto na TAM, incluindo o efeito da desvalorização das moedas locais, especialmente o Real.
- **Depreciação e amortização:** redução de 7,4%, apesar do maior número de aeronaves próprias de fuselagem estreita, devido principalmente ao efeito positivo da desvalorização de 50,8% do Real frente ao Dólar no trimestre sobre parte destes custos.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** diminuição de 17,4%, explicada essencialmente por menores gastos com tarifas aeronáuticas, refletindo a redução das atividades de carga, além da desvalorização das moedas locais no trimestre.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** aumento de 1,3%, devido principalmente a maiores custos com compensações de passageiros, bem como custos relacionados ao conteúdo para os sistemas de entretenimento de bordo, compensado pela pequena diminuição no número de passageiros transportados.

- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 4,2%, apesar do menor número de aeronaves arrendadas, como resultado da incorporação de modelos maiores e mais modernos na modalidade de arrendamento operacional.
- **Despesas com manutenção:** redução de 20,8% relacionada ao ganho de eficiências com a renovação da frota.

**Outras despesas operacionais:** aumento de 2,9%, devido principalmente a reversão de certas contingências fiscais, durante o quarto trimestre de 2014, maiores do que a reconhecida durante o quarto trimestre de 2015. Este aumento reflete também o efeito positivo durante o quarto trimestre de 2014.

### **Resultados não-operacionais**

- **Receitas financeiras:** diminuição de 52,1%, atingindo US\$ 10,5 milhões no quarto trimestre de 2015, comparado a US\$ 21,9 milhões no mesmo período de 2014, resultado principalmente devido à variação do valor de mercado dos investimentos que a Companhia tem em títulos na Argentina.
- **Despesas financeiras:** leve aumento de 0,2%, atingindo US\$ 99,9 milhões no quarto trimestre de 2015, como resultado da estabilidade do nível da dívida nos últimos 12 meses.
- **Outras receitas (despesas):** a empresa reconheceu uma perda de US\$ 124 milhões, que inclui o reconhecimento de uma provisão de US\$ 71 milhões, principalmente relacionada aos custos associados à devolução gradual da frota de aeronaves Airbus A330 prevista para 2016. Além disso, este resultado inclui uma perda cambial de US\$ 57,1 milhões, provocada pelo impacto negativo da desvalorização de 37,3% do peso argentino durante o trimestre, bem como o reconhecimento de uma despesa de US\$ 41 milhões relacionados ao ajuste da taxa de câmbio realizado na Venezuela. Este resultado difere do ganho de US\$ 38 milhões no quarto trimestre 2014, que incluía uma perda cambial de US\$ 90,3 milhões e um ganho não-recorrente de US\$ 142 milhões, relacionados a impostos contingenciais na TAM.

### **FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ**

Ao final do quarto trimestre de 2015, a LATAM registrava saldo de US\$ 1.361,1 milhões em caixa e equivalentes de caixa, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como "outros ativos financeiros de curto prazo", representando 13,4% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrava depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 941 milhões, dos quais US\$ 410 milhões financiados diretamente pela LATAM. Além disso, a Companhia registrou melhora de US\$ 105 milhões em sua posição de liquidez, referente a linhas de crédito comprometido com instituições chilenas e internacionais.

A LATAM segue trabalhando ativamente na manutenção de um balanço patrimonial forte e de uma posição de caixa de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, que considera ser adequada para a Companhia nas atuais condições de mercado.

A dívida financeira da LATAM no quarto trimestre de 2015 atingiu US\$ 9.061,4 milhões, um aumento de 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2015. A Companhia manteve um perfil adequado de amortização da dívida, com a amortização de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão de dívida ao longo do ano, dos quais 61% relacionados ao financiamento de aeronaves. Operações de captação no trimestre somaram US\$ 487 milhões, dos quais US\$ 393 milhões são referentes ao financiamento da frota. Aproximadamente US\$ 1,2 bilhão da dívida da Companhia tem vencimento em 2016.



Com relação aos compromissos assumidos com a frota, em 2015 a LATAM possuía obrigações de US\$ 1,7 bilhão, dos quais 51% estavam relacionados a investimentos financiados através de arrendamento financeiro e 49% através de arrendamentos operacionais. Para 2016, os compromissos com a frota somam US\$ 2,0 bilhões, dos quais 45% são investimentos na forma de arrendamentos financeiros e 55% na forma de arrendamentos operacionais. Até o momento, financiamos integralmente nossas obrigações com a frota para 2016. Adicionalmente, os investimentos da LATAM não relacionados à frota totalizam aproximadamente US\$ 300 milhões por ano, incluindo investimentos em motores e peças sobressalentes, tecnologia da informação e outros.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e do fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e do preço de combustíveis. A Companhia também possui hedge contratado para cerca de 83% da sua exposição operacional líquida mensal total ao Real estimada para os próximos nove meses, através de contratos de derivativos cambiais.

Com relação à exposição ao preço do combustível, o Grupo LATAM Airlines possui operações de hedge contratadas para cerca de 45% do seu consumo estimado de combustível nos próximos 12 meses, que inclui aproximadamente 28% do consumo estimado de combustível para os próximos seis meses contratado ao atual nível de preços. A estratégia de hedge de combustível do Grupo, que consiste em uma combinação de opções de Jet Fuel, nos permitiu limitar o potencial das perdas com hedge de combustível a um valor máximo de US\$ 77 milhões no ano de 2016.

## **PLANO DE FROTA LATAM**

Refletindo a redução da oferta doméstica e internacional no Brasil, o Grupo LATAM Airlines revisou o seu cronograma de entregas de frota para 2016-2018, com redução de US\$ 2,9 bilhões, ou 37%, dos compromissos de frota nesse período, através da postergação e venda de aeronaves de fuselagem estreita e larga. A redução está em linha com os planos anunciados anteriormente pela Companhia de reduzir em 40% seus compromissos de frota para tal período, e representa uma redução adicional de US\$ 1,0 bilhão em relação ao plano de frota anunciado em novembro de 2015. A reestruturação visa, principalmente, ajustar a capacidade às condições atuais de mercado na América Latina, e vem ao encontro do objetivo de manter um balanço patrimonial saudável e liquidez adequada por meio da redução de investimentos (Capex) e pré-pagamentos. O plano de frota apresentado a seguir reflete os compromissos atuais do Grupo, bem como as devoluções programadas para 2016.

Para 2016, a Companhia investirá aproximadamente US\$ 900 milhões em frota, com financiamento dos demais compromissos de frota através de operações de venda com opção de arrendamento (*sale and leaseback*).

Em dezembro de 2015, o Grupo LATAM Airlines recebeu sua primeira aeronave A350-900, tornando-se a primeira companhia aérea das Américas e a quarta do mundo a operar esta moderna e eficiente aeronave. A Companhia encerrou o trimestre com uma frota total de 36 aeronaves Airbus A321, 1 Airbus A350 e 17 Boeing 787, o que faz da frota da LATAM uma das mais modernas da América Latina e do mundo.



No final do ano	2015	2016	2017	2018
<b>FROTA PASSAGEIROS</b>				
Narrow Body				
Airbus A319-100	50	48	48	48
Airbus A320-200	154	146	136	130
Airbus A320 Neo	0	2	16	24
Airbus A321-200	36	47	47	47
Airbus A321 Neo	0	0	0	6
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>243</b>	<b>247</b>	<b>255</b>
Wide Body				
Airbus A330-200	10	0	0	0
Boeing 767-300	38	37	36	34
Airbus A350-900	1	7	11	13
Boeing 777-300 ER	10	10	10	7
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	7	12	14	18
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>81</b>	<b>82</b>
<b>FROTA CARGA</b>				
Boeing 777-200F	3	3	2	2
Boeing 767-300F	8	7	6	6
<b>TOTAL FROTA CARGA</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL FROTA</b>	<b>327</b>	<b>329</b>	<b>336</b>	<b>345</b>
<b>Compromissos de frota</b>	<b>1,689</b>	<b>1,952</b>	<b>1,409</b>	<b>1,486</b>

Nota: Esta tabela não inclui três 767-300Fs e um 777-200F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.

## GUIDANCE

Tendo em vista a baixa demanda no mercado brasileiro e a conseqüente desaceleração do setor aéreo, a Companhia intensificou o corte da oferta no Brasil tanto em rotas domésticas quanto internacionais.

A Companhia espera que o ASK total de passageiros encerre 2016 com crescimento entre -1% e 2%. O ASK de passageiros da TAM no mercado doméstico brasileiro deve diminuir entre 8% e 10% em 2016. Já o ASK de passageiros internacionais para o ano de 2016 deve crescer entre 3% e 5%, já refletindo os cortes adicionais de oferta em rotas internacionais de e para o Brasil. O ASK nas operações domésticas dos países de língua espanhola deve crescer entre 6% e 8% em 2016. A Companhia seguirá revisando, ao longo deste ano, a oferta em mercados onde a demanda foi mais impactada, ao mesmo tempo em que segue buscando oportunidades de crescimento em mercados específicos.

Com relação às operações de carga, a LATAM espera que o ATK de cargas diminua entre 2% e 0% em relação a 2015, principalmente através do aumento da oferta de carga em aeronaves de passageiros (*belly capacity*).



	2015		2016	
	Guidance	Atual	Prev. Guidance	Novo Guidance
<b>Crescimento ASK (Passageiros) Total</b>	<b>2% ~ 4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>0% ~ 3%</b>	<b>(1%) ~ 2%</b>
International	4% ~ 6%	5,7%	4% ~ 6%	3% ~ 5%
Mercado interno Brasil	(2%) ~ (4%)	(2,5%)	(6%) ~ (9%)	(8%) ~ (10%)
Mercado interno SSC	4% ~ 6%	4,8%	6% ~ 8%	6% ~ 8%
<b>Crescimento ATK (Carga)</b>	<b>0% ~ (2%)</b>	<b>(1,9%)</b>	<b>0% ~ (2%)</b>	<b>0% ~ (2%)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>~3,5% ~ 5%</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,5% ~ 6,5%</b>	<b>4,5% ~ 6,5%</b>

\*\*\*\*\*

A LATAM arquivará suas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile no dia 21 de março de 2016.

As demonstrações financeiras serão disponibilizadas em espanhol, português e inglês na página [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net).

\*\*\*\*\*

#### **Sobre a LATAM Airlines Group S.A.**

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação social dada à LAN Airlines S.A. como resultado de sua associação com a TAM S.A. LATAM Airlines Group S.A. agora inclui LAN Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN Cargo e suas afiliadas, bem como TAM S.A. e suas subsidiárias TAM Linhas Aereas S.A., incluindo suas unidades de negócio TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A., (TAM Airlines (Paraguay)) e Multiplus IS.A. Essa associação cria um dos maiores grupos de empresas aéreas do mundo em termos de conexões de rede, prestando ao passageiro serviços de transporte para cerca de 140 destinos em 24 países e serviços de carga para cerca de 144 destinos em 26 países, com uma frota de 318 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. tem aproximadamente 53.000 funcionários e suas ações são negociadas em Santiago, bem como na Bolsa de Valores de Nova York, na forma de ADRs, e Bolsa de Valores de São Paulo, na forma de BDRs.

Cada empresa aérea continuará a operar em paralelo e manter suas respectivas marcas e identidades até novo aviso. A implantação da nova marca acontecerá gradualmente e será visível a contar do primeiro semestre de 2016. Para mais informações, favor visitar [www.lan.com](http://www.lan.com) ou [www.tam.com.br](http://www.tam.com.br), respectivamente. Mais informações encontram-se disponíveis em [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net)

\*\*\*\*\*

#### **Nota sobre Declarações Prospectivas**

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras, tais como "pode", "irá", "espera-se," "pretende," "antecipa," "estima," "projeto," "acredita" ou outras expressões similares. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas em planos atuais, estimativas e projeções da LATAM e, portanto, não se deve ter confiança excessiva nelas. Declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós lhe advertimos que um número de fatores importantes poderia fazer com que resultados reais difiram materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem em particular aqueles descritos nos documentos que registramos na Comissão de Valores Mobiliários norte-americana. Declarações prospectivas falam somente na data em que foram feitas, e não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja em vista de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.



**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2015**

	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro		
	2015	2014	Var. %
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	1,976,243	2,526,465	-21.8%
Carga	334,883	457,249	-26.8%
Outras	95,882	120,969	-20.7%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2,407,008</b>	<b>3,104,683</b>	<b>-22.5%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-461,605	-526,352	-12.3%
Combustíveis	-573,190	-1,012,024	-43.4%
Comissões	-66,922	-61,197	9.4%
Depreciação e Amortização	-228,821	-247,004	-7.4%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-275,754	-333,920	-17.4%
Serviço de Passageiros	-72,760	-71,796	1.3%
Arrendamento de Aeronaves	-134,000	-128,569	4.2%
Manutenção	-84,547	-106,699	-20.8%
Outras Despesas Operacionais	-360,257	-350,111	2.9%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-2,257,856</b>	<b>-2,837,672</b>	<b>-20.4%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>149,152</b>	<b>267,011</b>	<b>-44.1%</b>
<i>Margem Operacional</i>	6.2%	8.6%	-2.4 pp
Receitas Financeiras	10,490	21,904	-52.1%
Despesas Financeiras	-99,865	-99,686	0.2%
Outras Receitas / Despesas	-123,951	37,963	-426.5%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>-64,174</b>	<b>227,192</b>	<b>-128.2%</b>
Imposto	59,226	-117,409	-150.4%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>-4,948</b>	<b>109,783</b>	<b>-104.5%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-16,256	98,282	-116.5%
Acionistas Minoritários	11,308	11,501	-1.7%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-16,256</b>	<b>98,282</b>	<b>-116.5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-0.7%	3.2%	-3.8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-78.5%	54.4%	
EBITDA	377,973	514,015	-26.5%
<i>EBITDA Margem</i>	15.7%	16.6%	-0.9 pp.
EBITDAR	511,973	642,584	-20.3%
<i>EBITDAR Margem</i>	21.3%	20.7%	0.6 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**

**Resultados Financeiros Consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro**

	Para os 12 meses que termina 31 de dezembro		
	2015	2014	% Change
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	8,410,614	10,380,122	-19.0%
Carga	1,329,431	1,713,379	-22.4%
Outras	385,781	377,645	2.2%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>10,125,826</b>	<b>12,471,146</b>	<b>-18.8%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-2,072,805	-2,350,102	-11.8%
Combustíveis	-2,651,067	-4,167,030	-36.4%
Comissões	-302,774	-365,508	-17.2%
Depreciação e Amortização	-934,406	-991,264	-5.7%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1,109,826	-1,327,238	-16.4%
Serviço de Passageiros	-295,439	-300,325	-1.6%
Arrendamento de Aeronaves	-525,134	-521,384	0.7%
Manutenção	-437,235	-452,731	-3.4%
Outras Despesas Operacionais	-1,283,221	-1,482,198	-13.4%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-9,611,907</b>	<b>-11,957,780</b>	<b>-19.6%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>513,919</b>	<b>513,366</b>	<b>0.1%</b>
<i>Margem Operacional</i>	5.1%	4.1%	1.0 pp
Receitas Financeiras	75,080	90,500	-17.0%
Despesas Financeiras	-413,357	-430,034	-3.9%
Outras Receitas / Despesas	-532,757	-108,599	390.6%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>-357,115</b>	<b>65,233</b>	<b>-647.4%</b>
Imposto	178,383	-142,194	-225.5%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>-178,732</b>	<b>-76,961</b>	<b>132.2%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-219,184	-109,790	99.6%
Acionistas Minoritários	40,452	32,829	23.2%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-219,184</b>	<b>-109,790</b>	<b>99.6%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-2.2%	-0.9%	-1.3 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	44.9%	438.8%	-393.9 pp
EBITDA	1,448,325	1,504,630	-3.7%
<i>EBITDA Margem</i>	14.3%	12.1%	2.2 pp.
EBITDAR	1,973,459	2,026,014	-2.6%
<i>EBITDAR Margem</i>	19.5%	16.2%	3.2 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Estatísticas Operacionais Consolidadas**

	Para o trimestre encerrado			Para os 12 meses findos		
	31 de dezembro			31 de dezembro		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Sistema</b>						
ASKs-equivalente (milhão)	53.634	52.960	1,3%	208.857	206.198	1,3%
RPKs-equivalente (milhão)	39.198	40.167	-2,4%	151.478	153.978	-1,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	73,1%	75,8%	-2,8 pp	72,5%	74,7%	-2,1 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,2%	71,0%	0,2 pp	73,9%	70,6%	3,3 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	5,9	7,4	-20,6%	6,4	7,9	-18,1%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,3	5,6	-23,5%	4,7	5,9	-20,5%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,4	5,5	-20,5%	4,8	6,1	-20,1%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,3	3,6	-8,0%	3,6	4,0	-11,5%
Galões de Combustível Usado (milhão)	311	313	-0,7%	1.221	1.220	0,1%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,8	5,9	-2,0%	6	6	-1,2%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,7	1,6	6,0%	1,6	1,6	2,7%
Número Total de Pessoal (promédio)	51.779	53.242	-2,7%	52.697	53.300	-1,1%
Número Total de Pessoal (fim do período)	51.658	53.072	-2,7%	51.658	53.072	-2,7%
<b>Passageiros</b>						
ASKs (milhão)	34.579	33.433	3,4%	134.302	130.201	3,1%
RPKs (milhão)	28.662	28.001	2,4%	111.510	108.534	2,7%
Passageiros Transportados (milhares)	17.227	17.845	-3,5%	67.835	67.833	0,0%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,9%	83,8%	-0,9 pp	83,0%	83,4%	-0,3 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6,9	9,0	-23,6%	7,5	9,6	-21,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,7	7,6	-24,4%	6,3	8,0	-21,4%
<b>Carga</b>						
ATKs (milhão)	1.810	1.855	-2,4%	7.083	7.220	-1,9%
RTKs (milhão)	1.001	1.156	-13,4%	3.797	4.317	-12,0%
Toneladas Transportadas (milhares)	288	292	-1,1%	1.009	1.102	-8,5%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	55,3%	62,3%	-7,0 pp	53,6%	59,8%	-6,2 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	33,5	39,6	-15,4%	35,0	39,7	-11,8%
Receitas por ATK (US Centavos)	18,5	24,6	-24,9%	18,8	23,7	-20,9%

Note: ASK-equivalent is the sum of passenger ASKs and the quotient of cargo ATK and 0.095 (including LAN and TAM cargo operations)

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado** (em mil dólares norte-americanos)

	A 31 de Dezembro	A 31 de Dezembro
	2015	2014
<b>Total Ativos</b>	<b>18,101,418</b>	<b>20,484,428</b>
Total Passivos	15,163,870	15,980,733
Total Patrimônio	2,937,548	4,503,695
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>18,101,418</b>	<b>20,484,428</b>
<b>Cálculo da Dívida Líquida:</b>		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7,685,765	7,049,033
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1,340,638	1,709,034
Outros passivos curto prazo e longo prazo	35,042	59,148
Caixa e equivalentes de caixa	-1,361,119	-1,533,770
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>7,700,326</b>	<b>7,283,445</b>

(\*) Nota: Inclui participação minoritária



**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Principais Índices Financeiros**

	A 31 de Dezembro 2015	A 31 de Dezembro 2014
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	13.4%	12.3%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares) Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	12,737,383 6.5	12,466,903 6.2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares) Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	11,376,264 5.8	10,933,133 5.4

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Frota Consolidada**

	A 31 de dezembro de 2015		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
<b>Frota Passageiros</b>			
Airbus A319-100	12	38	<b>50</b>
Airbus A320-200	59	95	<b>154</b>
Airbus A321-200	10	26	<b>36</b>
Airbus A330-200	2	8	<b>10</b>
Airbus A350-900	0	1	<b>1</b>
Boeing 767-300	4	34	<b>38</b>
Boeing 777-300 ER	6	4	<b>10</b>
Boeing 787-800	4	6	<b>10</b>
Boeing 787-900	4	3	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>215</b>	<b>316</b>
<b>Frota Carga</b>			
Boeing 777-200F	2	2	<b>4</b>
Boeing 767-300F	3	8	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL FROTA</b>	<b>106</b>	<b>225</b>	<b>331</b>

Nota: Esta tabela inclui três 767-300Fs e um B777F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.

**COMUNICADO LATAM**

*A rede de destinos LATAM será ampliada para mais de 420 destinos*

**Grupo LATAM fortalece os laços com parceiros da oneworld por meio de dois acordos comerciais: um com a American Airlines e outro com o IAG (British Airways e Iberia)**



- ***Os acordos trarão grandes benefícios para os clientes LATAM: acesso a uma rede de mais de 420 destinos, mais voos e melhores tempos de conexão, melhores preços para destinos não operados pela LATAM, além de potencial para abrir novas rotas e mais voos diretos para destinos novos ou já operados pelo Grupo.***
- ***Os acordos também serão benéficos para a América do Sul, melhorando a conectividade de e para a região com o mundo, impulsionando o turismo e as viagens de negócios***
- ***Esses acordos estão sujeitos às aprovações das autoridades regulatórias competentes nos diversos países que podem levar aproximadamente de 12 a 18 meses***

**São Paulo, 14 de janeiro de 2016** – O Grupo LATAM Airlines (“LATAM”) anuncia que assinou um acordo comercial com a American Airlines (NASDAQ AAL) e outro com o International Airlines Group (IAG), por suas companhias aéreas British Airways e Iberia. Esses dois acordos aprofundam o relacionamento entre o Grupo LATAM e outros membros da aliança **oneworld**, e seguem uma tendência global da indústria que começou há quase duas décadas.

Em uma implementação gradual, serão entregues importantes benefícios para os clientes do Grupo LATAM e de suas subsidiárias:

- 1. Acesso a uma rede de mais de 420 destinos para a LATAM (Europa, Estados Unidos, Canadá e América do Sul):**
  - Mais de 200 destinos da American Airlines se conectarão com mais de 90 voos diários provenientes da América do Sul operados pela American Airlines e pela LATAM;
  - 87 destinos do IAG (British Airways e Iberia) se conectarão com 45 voos diários entre a América do Sul e a Europa operados pelo IAG e pela LATAM.
- 2. Mais voos e melhores tempos de conexão com:**
  - 2.500 voos diários da American Airlines nos Estados Unidos e no Canadá;
  - Mais de 900 voos diários da British Airways e da Iberia na Europa.
- 3. Mais assentos disponíveis e melhores preços para os destinos não operados pelo Grupo LATAM**
  - Mais oferta por conectar melhor os voos a destinos que não são operados pelo Grupo LATAM e suas subsidiárias com preços mais competitivos;
- 4. Grande potencial de desenvolvimento de novas rotas e mais voos diretos a destinos novos ou já operados pelo Grupo LATAM**



## 5. Clientes terão melhores opções para que alterar seus voos nas rotas incluídas no acordo

- Todos os voos incluídos nos dois acordos estarão disponíveis para atender as necessidades dos clientes, como mudanças de reservas

Todos os novos serviços e opções também estarão disponíveis para os associados programas de passageiros frequentes LANPASS e TAM Fidelidade.

**Enrique Cueto, CEO do Grupo LATAM Airlines** disse: *“Estamos diante de uma excelente notícia para a América Latina. Por meio desses acordos, a conectividade será melhorada de maneira significativa, aproximando a América do Norte e a Europa da nossa região, com grandes benefícios para os nossos clientes. Esse passo é necessário para assegurar a maior rede de conexões para todos os latino-americanos e aumenta a possibilidade de, no futuro, incorporar novas rotas e abrir mais voos diretos para novos destinos ou para destinos já operados pelo Grupo LATAM e suas subsidiárias.”*

*“Quando grandes companhias aéreas podem trabalhar juntas, os clientes ganham com mais opções para escolher quando e como desejam viajar”, afirma **Doug Parker, CEO da American Airlines**. Os passageiros irão se beneficiar de opções de voos mais frequentes e convenientes do que qualquer uma das companhias poderia oferecer individualmente. Os clientes que viajam para a América Latina em breve terão acesso a mais de 100 destinos adicionais com a LATAM, além da atual rede na América, que já é extensa.”*

Os dois acordos com membros da **oneworld** permitirão que o Grupo LATAM e suas subsidiárias aumentem sua rede para mais de 420 destinos, gerindo um rede de rotas entre a América do Sul, os Estados Unidos e o Canadá com a American Airlines e uma rede de rotas entre a América do Sul e a Europa com a IAG. Os países da América do Sul que fazem parte do acordo comercial entre a LATAM e a American Airlines são Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai. Já no acordo entre a LATAM e a IAG, os países da América do Sul considerados são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

Os clientes contarão com melhores conexões para destinos onde hoje não é possível operar com os aviões da frota do Grupo LATAM e suas subsidiárias. A quantidade de voos para locais já atendidos pela rede da LATAM e suas subsidiárias também deve aumentar com o incremento da demanda por voos com conexão para destinos norte-americanos e europeus, o que por sua vez trará mais opções de horários de voos para os clientes.

**Willie Walsh, CEO do Grupo IAG, destacou:** *“Nós já temos uma relação estreita com o Grupo LATAM como membros da **oneworld**, e esperamos ampliar ainda mais o nosso relacionamento. Esse acordo beneficiará os clientes, oferecendo a eles viagens mais fáceis para mais destinos, com horários mais alinhados e mais opções de frequências. Isso impulsionará tanto as viagens de turismo quanto de negócios entre a América do Sul e a Europa.”*

Os clientes da American Airlines e do IAG terão acesso à melhor da rede aérea da América do Sul, com mais de 100 destinos e mais de 1000 voos diários operados pelo Grupo LATAM e suas subsidiárias e com benefícios equivalentes, o que aumentará o número de visitantes norte-americanos, canadenses e europeus, contribuindo para o desenvolvimento da região por meio do turismo e de viagens de negócios.

Além disso, esses acordos permitirão fortalecer o projeto do hub no Nordeste do Brasil, por sua posição geográfica estratégica, oferecendo grandes oportunidades para essas associações com a American Airlines e o IAG.





Ambos os contratos estão sujeitos às aprovações das autoridades regulatórias competentes nos diferentes países. Após sua implementação, cada companhia aérea continuará com suas operações de forma independente e manterá o controle de cada um de seus voos. Esses acordos não implicam em mudanças na propriedade ou administração das companhias aéreas envolvidas.

Os acordos, que aprofundam as relações entre os membros da aliança **oneworld**, seguem uma tendência global da indústria, que começou há quase duas décadas.

- 80% das principais companhias aéreas do mundo já têm pelo menos um acordo desse tipo.
- Mais de 30 % do tráfego aéreo de longo curso no mundo opera dentro desse tipo de acordo.
- A América do Sul é a região menos desenvolvida dentro desse âmbito de acordos.

#### **Sobre LATAM Airlines Group S.A**

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. O LATAM Airlines Group S.A. agora inclui a LAN Airlines e suas filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN CARGO e suas filiais; bem como a TAM S.A. e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo suas unidades de negócios, TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai) e Multiplus S.A. Esta associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 135 destinos, em 24 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 26 países, com uma frota de 323 aviões. No total, o LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 52 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York (na forma de ADRS) e São Paulo (na forma de BDRs).

Grupo LATAM Airlines anuncia que a nova marca a ser adotada por LAN, TAM e suas filiais será LATAM. O Grupo LATAM Airlines já está trabalhando para alterar sua identidade corporativa de maneira gradual. As primeiras mudanças poderão ser vistas a partir do primeiro semestre de 2016.

Cada companhia aérea opera independentemente, mantendo suas respectivas identidades e marcas. Qualquer consulta deve ser feita em [www.lan.com](http://www.lan.com) e [www.tam.com.br](http://www.tam.com.br), respectivamente. Mais informações em [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net)

#### **Sobre a IAG**

International Airlines Group é um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo, com 525 aeronaves que operam para 255 destinos e transportam cerca de 95 milhões de passageiros por ano. É o terceiro maior grupo na Europa e sexto do mundo em termos de receita.

Criado em janeiro de 2011, o IAG é a empresa matriz da Aer Lingus, British Airways, Iberia e Vueling. Ela é uma empresa registrada na Espanha cujas ações estão listadas nas Bolsas de Valores de Londres e da Espanha. A sede corporativa do IAG localiza-se em Londres (Reino Unido).

IAG integra as principais companhias aéreas da Irlanda, do Reino Unido e da Espanha, o que possibilita a expansão da sua presença no setor aéreo, mantendo as suas próprias marcas e operações. Os clientes das companhias aéreas se beneficiam de uma ampla malha aérea para passageiros e carga, bem como de uma maior capacidade de investimento em novos produtos e serviços graças à sua maior solidez financeira.

A indústria aérea está evoluindo gradualmente para sua consolidação, apesar da existência de algumas restrições regulatórias. A missão do IAG é desempenhar um papel fundamental na futura consolidação regional e global da indústria.

A British Airways e a Iberia são membros da aliança **oneworld**.

#### **Sobre Grupo American Airlines**

O Grupo American Airlines (NASDAQ: AAL) é a holding da American Airlines. Junto com parceiros regionais que operam como American Eagle, a American oferece cerca de 6.700 voos diários para cerca de 350 destinos em mais de 50 países. American é um dos membros fundadores da aliança **oneworld**, cujos membros e membros eleitos atendem cerca de mil destinos com 14.250 voos diários para 150 países. Neste ano, a American Airlines Group Inc. esteve no topo da lista de melhores reviravoltas corporativas da revista Fortune e suas ações passaram a fazer parte do Índice S&P 500. Conecte-se com a American pelo Twitter @AmericanAir e no Facebook.com/AmericanAirlines.